



Classificado como Tesouro Nacional, o Violoncelo Stradivarius Chevillard-Rei de Portugal, de 1725, é uma das jóias da coroa da coleção do Museu Nacional da Música e pertenceu ao Rei D. Luís I (1838-1889), sendo o único instrumento em Portugal com a assinatura do construtor António Stradivari (1644-1737).

Recentemente foi tocado pelo violoncelista Pavel Gomziakov com a Orquestra Gulbenkian sob a direção de Erik Heide, numa gravação totalmente dedicada a Joseph Haydn, agora editada pela etiqueta britânica Onyx. O CD inclui os concertos para violoncelo n.º 1 em Dó Maior e n.º 2 em Ré Maior, de Joseph Haydn, e está já à venda na loja do Museu Nacional da Música. Preço de lançamento: € 15,00.

O 'Chevillard-Rei de Portugal' tem a famosa forma B, utilizada por Stradivari entre 1707 e 1726, o período de ouro do mestre italiano. Em 1725, data da construção deste exemplar, Stradivari tinha 81 anos.

Antes de chegar às mãos do Rei D. Luís, o violoncelo pertenceu ao reputado violoncelista belga Pierre Chevillard (1811-1877), que manteve o instrumento musical até à sua morte. Pouco tempo depois e por intermédio da família de construtores Vuillaume, o violoncelo passou para as mãos do monarca português.

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados